



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



O CORPO E A PERCEPÇÃO DO ESPAÇO NA CIDADE: CONSIDERAÇÕES PARCIAIS SOBRE A LUZ NO TRABALHO DO COLETIVO VJ SUAVE

Beatriz de Oliveira Lima (beatriz.lima@ufv.br) - PPG a.u. - Orientadora Rosana Aparecida Pimenta

Arquitetura e Urbanismo | Ciências Humanas e Sociais | Pesquisa

Palavras-chave: Corpo, Espaço Urbano, Linguagem da Iluminação.

Introdução

Este trabalho compartilha o processo e resultados parciais da pesquisa de mestrado em andamento, no Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Viçosa. Problematiza a relação entre sujeito (Corpo) e Espaço Urbano tendo a arte pública como um fator de transformação das perspectivas sobre a cidade por meio da iluminação como linguagem, no trabalho do coletivo de artistas audiovisuais VJ Suave, que desenvolve trabalhos de animação quadro a quadro projetados de acordo com o arranjo arquitetônico do espaço, iluminam paredes, árvores, prédios entre outras superfícies da cidade com projeções que emitem luz misturando tecnologia com *street art*. Os recursos mais utilizados pelo coletivo são as técnicas de *light painting* e *video mapping*. Dentre suas principais intervenções, delimita-se como escopo da pesquisa as performances feitas com o SuaveCiclo que se deram em cidades de pequeno e/ou médio porte e possuem a luz como matéria prima, no sentido de estimular a ideia de pertencimento, apropriação, construção de afetividade e de significado.

Imagem 1 – SuaveCiclo em Ouro Preto (MG) – 2019



Fonte: Site Oficial VJ Suave

Objetivos

Com o objetivo de provocar a discussão sobre possíveis ressignificações do espaço público das cidades e colocar em foco a relação corpo-sujeito e a cidade este trabalho apresenta a análise das obras do coletivo VJ Suave performadas em municípios de pequeno e/ou médio porte cujos elementos da composição visual, técnica e formal de objetos estéticos apresentam luz como matéria prima.

Metodologia

Trata-se de um estudo de caso de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, em que a coleta de dados se dá por meio da exploração documental e da exploração visual de vídeos e imagens dos trabalhos analisados, utilizando-se do método iconológico (Panofsky, 2011) para analisar e discutir sua composição formal, técnica e estética em consonância com a Fenomenologia da Percepção do espaço (Merleau Ponty, 2018; Bachelard, 2008; Tuan 1974).

Considerações

Após uma análise parcial da trajetória e de alguns aspectos técnicos no trabalho do coletivo, foi possível identificar que além de se apropriarem a luz como recurso primário em suas obras, ao performarem pela cidade, buscam interagir de maneira lúdica com a arquitetura urbana, estimular a imaginação e a percepção do público para transmitir mensagens de afeto e pedir mais amor. Estabelecem uma relação dinâmica entre artista-público-espaço urbano, em que o espectador assume uma posição ativa e se torna protagonista da experiência. Ademais, o coletivo Vj Suave também se apropria da tecnologia e da virtualidade para despertar os olhares desatentos e transformar o espaço urbano com a luz para reconectar as pessoas com o mundo real.

Referencial Teórico

- APPIA, A. **A obra de arte viva** e outros textos. São Paulo: Perspectiva, 2022.
- AUMONT, Jacques. **A imagem**. São Paulo: Papyrus Editora, 2010.
- BACHELARD, G. **A poética do espaço**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- GEHL, I. Cidades para pessoas. São Paulo: Editora Perspectiva, 2013.
- MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2018.
- PANOFSKY, E. **Significado nas artes visuais**. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- TUAN, Y.. **Topofilia**: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: DIFEL, 1974.

Agradecimentos



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE VIÇOSA



Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo | UFV